

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM RECÉM-NASCIDO COM ICTERÍCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Shérida Martins de Lima¹, Geiciara Costa Ribeiro², Hilderlânia de Freitas Lima³, Paulo Breno Lopes de Oliveira⁴, Liene Ribeiro de Lima⁵

¹Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC). Integrante do Grupo de Estudo em Enfermagem Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: sherida.martins@hotmail.com

²Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIC). Integrante do Núcleo de Estudo em Enfermagem Materno-Infantil (NEEMI) e Programa de Iniciação Científica (PIC).

E-mail: geiciara.enfermagem@gmail.com

³Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET – Graduasus) e Programa de Iniciação Científica (PIC). Integrante do Grupo de Estudo em Enfermagem Saúde da Mulher (GPESM) e do Projeto de Monitoria Acadêmica (PROMAC).

Email: hilderlanialima@gmail.com

⁴Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brenolopes789@gmail.com

⁵Enfermeira. Docente em Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Enfermagem Saúde da Mulher (GPESM). Docente do Programa de Iniciação Científica (PIC). Preceptora do Programa de Educação Tutorial (PET – Graduasus).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: a icterícia é uma das modificações mais frequentes tanto em Recém-Nascidos a Termo (RNT) quanto em Prematuros (RNPT). Trata-se de um fenômeno fisiológico transitório, que começa após as primeiras 24 horas de vida, tendo o seu pico entre o terceiro e o quinto dia de vida nos RNT, persistindo em média, uma semana. **Objetivo:** o presente estudo tem o objetivo de relatar os cuidados de enfermagem realizados por acadêmicos no tratamento da icterícia neonatal. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre cuidados de enfermagem realizado a um recém-nascido (RN) com icterícia em tratamento de fototerapia. O estudo aconteceu no mês de setembro de 2017, em uma Maternidade localizada no município de Quixadá- CE, realizada por dois acadêmicos do curso de Enfermagem de uma Instituição do Ensino superior localizado em Quixadá-CE. **Resultados:** a ação ocorreu em três momentos, no primeiro houve um acompanhamento do RN com icterícia fisiológica, em aleitamento materno e em tratamento de fototerapia. Em seguida, ocorreu uma orientação pelos discentes à puérpera a fim de esclarecer suas principais dúvidas sobre o estado clínico que se encontrava o RN. Finalmente, houve a preparação do RN para o tratamento de fototerapia com curativo ocular. **Conclusão:** nota-se a necessidade de uma assistência humanizada à puérpera neste momento onde a mesma se encontra fragilizada, angustiada. Focando também em proporcionar à mãe segurança quanto ao diagnóstico de seu filho, garantindo assim uma melhora na qualidade de vida tanto da mãe quanto do RN.

Descritores: Icterícia. Cuidados de Enfermagem. Fototerapia.